

PESQUISA DO IBGE

Vila Velha campeã em casamentos

Município também é onde há mais divórcios. Espírito Santo teve queda de casamentos, mas é o 2º do País no índice de uniões

Giordany Bossato
Lorrany Martins

Casar e ter filhos continua sendo o sonho de muitas pessoas no Estado, principalmente em Vila Velha, cidade campeã em número de casamentos segundo o registro civil.

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e são referentes ao ano de 2013.

Logo depois de Vila Velha, as campeãs em casamento são Vitória, Serra e Cariacica. Ainda segundo o IBGE, o Espírito Santo é o segundo estado onde as pessoas mais se casam, atrás somente de Rondônia. No Estado, a cada mil habitantes, 8,5% se casaram em 2013.

Segundo o psicólogo e professor da Ufes Adriano Jardim, o casamento tem como função unir as pessoas com objetivos iguais.

“Somos seres sociais, e pesquisas mostram que a expectativa de vida de pessoas casadas é maior, se comparada à de pessoas solteiras. Em um casamento, combinar objetivos e metas é mais importante que a afinidade sexual”, avaliou.

Para o psicólogo, o fato de o Estado ser o segundo onde as pessoas mais se casam aponta um perfil mais tradicional da população.

DIVÓRCIOS

Se por um lado o Espírito Santo é um dos estados onde as pessoas mais se casam, ele é o quinto em número de divórcios. Somente no ano passado, mais de 6.500 pessoas deixaram de viver juntas.

A cidade campeã em divórcios também é Vila Velha, seguida por Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina e Vitória.

Para a psicóloga e psicoterapeuta de casais e família Débora Monteiro Coelho, a inexperiência dos casais pode contribuir no processo de divórcio.

“Antes, havia todo um processo de namoro e noivado até chegar ao casamento. Hoje, está tudo muito rápido. Para um casamento dar certo é preciso maturidade”, opinou a especialista.

Para o psicólogo e mestrando em Psicologia em Educação Social Felipe Goggi, a falta de paciência dos casais também é um dos fatores que contribui para o número de divórcios.

“O ser humano está mais impaciente, e isso se reflete na falta de diálogo, no contato com o próximo. É importante ressaltarmos que as relações humanas têm se desgastado com a vida moderna que o homem tem procurado.”

SONHO REALIZADO



BRUNELLA RIOS

Troca de alianças seguindo a tradição

Em todo o Estado, foram realizados 25.023 casamentos durante o ano passado. O número é 0,9% menor em relação a 2012, mas ainda assim o Espírito Santo é, proporcionalmente, o segundo onde as pessoas mais se casam, somente atrás de Rondônia.

Quem está ajudando a aumentar esse número é o casal Ludimilla Nardotto, 26 anos, e Bruno Nardotto, 32, que depois de oito anos de namoro decidiu se casar.

“Somos muito religiosos, e este era um sonho nosso. Queríamos um casamento com todas as tradições, e

por isso preferimos que eu terminasse a faculdade primeiro e me estabelecesse, já que ele é mais velho, para nos casarmos”, contou Ludimilla.

Hoje, o casal, que se conheceu em Guriri, no Norte do Estado, e trocou alianças no início deste ano, mora em Vitória e já faz planos para o futuro.

SAIBA MAIS

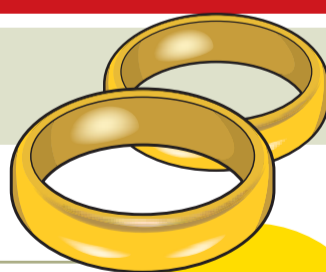
O ESPÍRITO SANTO é, proporcionalmente, o segundo estado onde as pessoas mais casam.

SÃO PAULO, em número absoluto, é o estado com o maior número de casamentos legais, com 278.372 uniões.

EM COMPARAÇÃO COM 2012, O NÚMERO DE CASAMENTOS CAIU 0,9%

25.251 CASAMENTOS 2012

20.023 CASAMENTOS 2013



1.052.477 casamentos foram registrados em todo o Brasil em 2013

OUTROS NÚMEROS

IDADE

> 26% DAS MULHERES E 24% DOS HOMENS que casam em todo o Brasil têm entre 25 e 29 anos.

TEMPO DE DURAÇÃO

> EM MÉDIA, os casamentos duram 15 anos no Espírito Santo.

> A MAIOR média se encontra em Piauí, onde os relacionamentos duram, em média, 18 anos.

> A MENOR média de duração dos relacionamentos fica no Acre, com casamentos durando 12 anos.

DIVÓRCIO

> EM TODO O BRASIL, 248.102 casais se divorciaram em 2013.

> NO ESTADO, 8.233 casais se separaram no ano passado.

> O ESTADO é o quinto onde mais se separa em todo o País. Os quatro primeiros no ranking são, respectivamente, Roraima, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Rondônia.

> NO ESTADO, a média de idade no dia do divórcio é de 42 anos para os homens e 39 anos para as mulheres.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

CASAMENTOS

CIDADE	
1º	Vila Velha 3.051
2º	Vitória 2.668
3º	Serra 2.569
4º	Cariacica 2.155
5º	Cachoeiro de Itapemirim 1.466
6º	Linhares 901
7º	Colatina 814
8º	Itapemirim 803
9º	Guarapari 786
10º	São Mateus 755
11º	Aracruz 586
12º	Viana 464
13º	Barra de São Francisco 327
14º	São Gabriel da Palha 294
15º	Domingos Martins 271
16º	Nova Venécia 261
16º	Santa Maria de Jetibá 261
17º	Íluna 221
18º	Marataizes 218
19º	Anchieta 206
20º	Alegre 193
21º	Fundão 191
22º	Baixo Guandu 186
23º	Guaçuí 183
24º	Castelo 182
25º	Conceição da Barra 176
26º	Afonso Cláudio 175
27º	Sooretama 172
28º	Ecoporanga 169
29º	Bom Jesus do Norte 168
29º	Mimoso do Sul 168
30º	Jaguare 157
31º	Pancas 155
32º	Pinheiros 146
32º	Ibatiba 146
33º	Pedro Canário 141
34º	Venda Nova do Imigrante 137
35º	Muniz Freire 135
36º	Vargem Alta 130
37º	Santa Teresa 129
38º	Mantenópolis 123
39º	João Neiva 121
40º	Montanha 118
40º	Piúma 118
41º	Boa Esperança 112
42º	Água Doce do Norte 105
43º	Rio Bananal 101
44º	Vila Valério 92
45º	Atilio Vivácqua 88
46º	Itaguaçu 81
47º	Santa Leopoldina 80
47º	Ibitirama 80
48º	Presidente Kennedy 79
49º	Brejetuba 77
49º	Irupi 77
50º	Vila Pavão 76
51º	Iconha 75
52º	Alfredo Chaves 74
52º	São José do Calçado 74
53º	Marilândia 73
54º	Marechal Floriano 72
55º	Laranja da Terra 71
56º	Conceição do Castelo 69
56º	Muqui 69
57º	Água Branca 61
57º	Governador Lindenberg 61
57º	Ibiraçu 61
58º	Apiacá 58
59º	São Domingos do Norte 57
60º	Alto Rio Novo 56
61º	Jerônimo Monteiro 52
62º	São Roque do Canaã 43
63º	Dores do Rio Preto 41
64º	Ponto Belo 29
64º	Itarana 29
65º	Rio Novo do Sul 23
66º	Divino de São Lourenço 20
67º	Mucurici 11

FONTE: IBGE.

Cidades

DIVÓRCIOS

CIDADE	
1º Vila Velha	649
2º Cachoeiro de Itapemirim	555
3º Cariacica	484
4º Colatina	439
5º Vitória	428
6º Serra	412
7º São Mateus	337
8º Guarapari	271
9º Linhares	193
10º Marataizes	160
11º Itapemirim	150
12º Barra de São Francisco	140
13º Nova Venécia	118
14º Pancas	85
15º Viana	80
16º Piúma	78
17º Afonso Cláudio	75
18º Pinheiros	74
19º Castelo	73
20º Ecoporanga	71
21º Venda Nova do Imigrante	70
22º Domingos Martins	64
23º Aracruz	58
24º Conceição da Barra	55
24º Jerônimo Monteiro	55
25º Santa Maria de Jetibá	54
26º Alegre	52
27º Ibatiba	49
28º Jaguaré	48
29º Mantenedópolis	47
29º Muniz Freire	47
30º Iúna	45
31º Montanha	44
32º Pedro Canário	43
33º Santa Teresa	42
34º Boa Esperança	41
34º Mimoso do Sul	41
35º Ibitirama	38
36º Guaçuí	37
36º Atilio Vivacqua	37
36º Vargem Alta	37
37º Alfredo Chaves	34
38º Baixo Guandu	33
38º Anchieta	33
39º Alto Rio Novo	32
40º Ibirajú	31
41º Rio Novo do Sul	30
41º Bom Jesus do Norte	30
42º Presidente Kennedy	28
43º Marechal Floriano	27
44º João Neiva	26
44º Laranja da Terra	26
45º São Gabriel da Palha	25
45º Conceição do Castelo	25
45º Iconha	25
46º Águia Branca	24
47º Marilândia	22
48º Muqui	21
49º Rio Bananal	19
50º Fundão	18
51º Água Doce do Norte	16
51º São Domingos do Norte	16
51º Itarana	16
51º Santa Leopoldina	16
52º Dolores do Rio Preto	14
53º Apicá	13
54º São José do Calçado	12
55º Itaguaçu	10
56º Mucurici	8
57º Vila Pavão	-
57º Vila Valério	-
57º Governador Lindenberg	-
57º Ponto Belo	-
57º Sooretama	-
57º Brejetuba	-
57º São Roque do Canaã	-
57º Divino de São Lourenço	-
57º Irupi	-

FONTE: IBGE.

SAIBA MAIS

Sem divórcio

OS MUNICÍPIOS de Vila Pavão, Vila Valério, Governador Lindenberg, Ponto Belo, Sooretama, Brejetuba, São Roque do Canaã, Divino de São Lourenço e Irupi foram os únicos do Estado que não registraram divórcios legais durante o ano de 2013.

PESQUISA DO IBGE

Oficializadas 43 uniões gays

pela primeira vez, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) fez o levantamento do registro de casamento de pessoas do mesmo sexo.

De acordo com a pesquisa, 43 casais homoafetivos fizeram questão de registrar em cartório o casamento civil em 2013. No Brasil, foram 3.701 casamentos entre pessoas do mesmo sexo.

Segundo o IBGE, a aprovação da Resolução nº 175 do Conselho Nacional de Justiça possibilitou o levantamento das informações desse tipo de união.

O advogado e presidente do Instituto Brasileiro de Direitos da Família no Espírito Santo (Ibdfam-ES), Thiago Felipe Vargas, explicou que a resolução do CNJ, criada em maio de 2013, proibiu os cartórios de todo o País de impedir o registro de casamentos de pessoas do mesmo sexo.

“A regulamentação permitiu que os casais homoafetivos registrassem o casamento civil e garantissem seus direitos. Se olharmos o número no Estado, ainda é pequeno. Mas, se observado a sociedade, que ainda é preconceituosa, esse número é significativo. Esse é o primeiro levantamento, acredito que esse número ainda deve aumentar com os anos”, avaliou o advogado.

Quem também comemora os resultados do levantamento é o casal de Anchieta, no Sul do Estado, formado pelos professores Lúcio Bragança, e Daniel Poubel, 27. Eles registram o casamento depois de dois anos de relacionamento.

“Nós, os homossexuais, tivemos grandes conquistas nos últimos anos. Mas, infelizmente, temos uma sociedade muito conservadora, que ainda tenta dificultar as coisas. Mesmo com a resolução do CNJ já em vigor, tivemos de pedir ao juiz para oficializar a união”, disse Lúcio.

Hoje, o casal tem o registro e vive com os dois filhos de Lúcio, os gêmeos Lúcio Flávio Bragança e Reginaldo Lúcio Bragança, de 8 anos.

A pesquisa mostrou ainda que 53,5% dos casamentos homoafetivos realizados no Estado foram entre mulheres. Entre os homens, foram 46,5%.



LÚCIO BRAGANÇA E DANIEL POUBEL registraram o casamento depois de dois anos de relacionamento

OS NÚMEROS

43 CASAMENTO
entre cônjuges do mesmo sexo
foram realizados no Estado

53,5%
entre mulheres



34 ANOS* é a idade média das mulheres

46,5%
entre homens



38 ANOS* é a idade média dos homens

*mais alta do que nos casais de cônjuges de sexo diferente (29 e 26 anos, respectivamente).

POSIÇÃO NO RANKING

➤ O ESTADO É O 12º no Brasil com maior número de casamentos gays entre homens.

➤ É O 13º COM RELAÇÃO ao número de casamentos do sexo feminino.

Filhos depois dos 30 anos

As mulheres estão preferindo ter filhos depois dos 30 anos. Segundo o levantamento feito pelo IBGE, o número de registros de filhos de mães entre 30 e 34 anos aumentou de 14,5% para 19,4% no País entre 2003 e 2013, enquanto que na faixa etária de 20 a 24 anos houve redução de 30,9% para 25,3%.

No ano passado, foram registrados 11.173 nascidos de mães de 30 a 34 anos. Na Grande Vitória, esse número foi de 5.674 nascimentos.

“Isso mostra uma tendência do século XXI, em que as mulheres mudaram o plano de vida, que era casar e ter filhos, para estudar, construir carreira e depois ter filhos. Algumas nem querem filhos”, concluiu a psicóloga Gina Strozzi.

A preferência também está sendo constatada nos consultórios de ginecologia e obstetrícia do Estado, segundo o presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia no Espírito Santo (Sogoes), Elvídio dos Santos.



GRÁVIDA: plano adiado

“Mas é preciso que as mulheres fiquem atentas: quanto mais tarde, mais risco a gravidez tem. Uma gestação tardia pode aumentar o índice de diabetes gestacional, pressão alta, entre outras doenças. É uma gravidez que precisa de mais cuidados”, alertou.

O QUE ELES DIZEM



“A facilidade e a rapidez na dissolução do casamento tornaram a situação menos complexa”

Diogo Pessanha Faria, advogado



“Hoje está tudo muito rápido. Para um casamento dar certo é preciso ter maturidade”

Débora Monteiro Coelho, psicóloga e psicoterapeuta de casais e família



“O número de casamentos homoafetivos é significativo pelo tempo que a lei está em vigor”

Thiago Felipe Vargas, advogado



“Elas estão optando pela estabilidade antes dos filhos, por isso muitas são mães acima dos 30 anos”

Elvídio dos Santos, ginecologista